

COM. PEQUENOS PASSOS

DEZI 2022
NÚMERO 11



COLÉGIO

DIOCESANO DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO

DE CALVÃO

BOM
2023





COM pequenos PASSOS

2022-2023

FICHA TÉCNICA

Nº11

DEZEMBRO DE 2022

Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação

RUA PADRE BATISTA, Nº 100
3840-053 CALVÃO

TEL. 234 781 113

EMAIL: secretaria@colegiocalvao.org

Diretor: Luís Fernando Dias de Oliveira

Coordenação, supervisão de conteúdos e edição:

Ricardo Jorge Domingues

Alunos colaboradores: Alice Domingues, Leonor Dinis,
Leonor Ramos, Leonor Santos, Martim Simões, Vera Novo



unesco

Membro da Rede
Escolas Associadas



Eco-Escolas

web page: <http://colegiocalvao.pt>



EQAVET

European Quality Assurance
in Vocational Education and Training

EDITORIAL

Uma história de muito mau gosto, ainda por cima irreal

Numa casa remediada, viviam pai, mãe e dois filhos. A estes os pais dedicavam toda a sua vida, trabalhando e cuidando para que nada faltasse aos dois descendentes, que assim foram crescendo, sem quaisquer privações, até que o pai faleceu de doença súbita e a mãe se viu impossibilitada de continuar a oferecer aos filhos tudo aquilo que eles se acostumaram a ter. Então, disse-lhes:

- O dinheiro que temos não é suficiente para pagar todas as nossas despesas. Somos obrigados a poupar, para não correremos o risco de ficarmos sem casa e sem nada. Há certos gastos, mesmo na comida, na roupa e na casa que temos de cortar.

O filho mais velho, após um demorado e incrédulo silêncio partilhado com a irmã, perguntou à mãe se ela sabia por quanto tempo é que iriam viver assim e se não era possível venderem alguns dos bens que possuíam ou pedirem dinheiro emprestado.

- Não sei nada acerca do futuro. - respondeu a mãe.- Não temos outros bens, nem podemos arranjar dívidas. E assim conseguimos garantir que não perdemos a casa e que podemos continuar a ter uma família.

- Que culpa temos nós que o pai tenha morrido e que a mãe não consiga arranjar o dinheiro necessário para a vida a que temos direito?

- perguntou a filha.

- Sim, e de que nos serve a casa e a família, se temos de passar a viver sem tudo aquilo que nos faz falta? O melhor é vender a casa e repartir o dinheiro, para podermos fazer o que quisermos! - acrescentou o filho.

A mãe não disse mais nada. Olhou para os dois e saiu dali. Tentava compreender o que parecia uma história completamente irreal e de muito mau gosto, na qual ela se recusava a entrar, apesar de sentir que já estava lá dentro e que já não tinha por onde sair.



PRESÉPIO DE TURMA

prof. Elizabete Vaz



A turma do 6.ºC, em parceria com os professores da disciplina de EMRC e a coordenação do projeto Eco-escolas, decidiu propor aos alunos do 2.º e do 3.º ciclos uma atividade natalícia, que pudesse reunir diferentes valores humanos e cívicos, nesta época festiva. A cada turma foi feito o desafio de elaborar um presépio utilizando, apenas para tal, material reciclável (ex.: copos de iogurte, garrafas de vidro, cartão, pasta de papel, tecidos,..). Esta atividade foi delineada, tendo por base o querer relembrar a todos o verdadeiro sentido do Natal (nascimento de Jesus / União/ Partilha/ Amor), o incentivar a criatividade dos alunos, o reavivar do espírito de grupo, o querer diminuir os hábitos consumistas e o reforçar da necessidade urgente de proteger a nossa a nossa "casa comum".



Fotos: Andreia Arada



A qualidade e a originalidade dos trabalhos, apresentados pelos alunos, no dia 15 de dezembro, impressionaram os organizadores da atividade. Todos os presépios, feitos pelas turmas participantes (2.º, 3.º ciclos e até ensino secundário), deixaram todos encantados.

A turma do 6.ºC quer, por isso, agradecer a todos os que participaram nesta iniciativa, não podendo deixar de destacar o papel importante da senhora Marília Oliveira, coordenadora da Biblioteca, que organizou e decorou o espaço da exposição. Para quem estiver interessado em visitar a exposição dos presépios, ainda poderá fazê-lo até ao dia 06 de janeiro, no refeitório do colégio.

A turma do 6.ºC deseja a todos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo.

POSTAIS

DE NATAL

prof. Elizabete Vaz

As turmas do 5.ºC e do 5.ºD elaboraram postais de Natal, dirigidos à comunidade educativa. Os trabalhos encontram-se expostos na Biblioteca.



Calvão, 19 de dezembro de 2022

Querido planeta Terra,

Como tem passado? Sabemos que estás bastante doente... por nossa causa. Deveríamos te ter mantido limpo e feliz e não o fizemos.

Poluímos-te: colocamos lixo no mar; lançamos gases tóxicos para a atmosfera; destruímos, diariamente, milhares de hectares; construímos prédios em vez de plantar árvores e consumimos muito e desperdiçamos mais ainda, ... Planeta Terra, prometemos-te que vamos ser mais cuidadosos, que vamos reciclar e reutilizar muito mais.

Nós precisamos de ti para sobreviver e tu precisas de nós para te proteger!

Esperamos muito de ti, planeta Terra, não há nada como tu!

Vamos tratar-te muito bem porque és a nossa única esperança!

Desejamos-te um Feliz Natal e um 2023 verde!

Beijinhos do 5.º e

prof. Elizabete Vaz

Preocupados com as mudanças climáticas e os problemas ambientais, os alunos da turma do 5.ºD resolveram, neste tempo de Natal, redigir uma carta, em tamanho grande, ao Planeta Terra, com o objetivo de chamar a atenção de todos, para este tipo de questões que põem em causa a vida como a conhecemos.



Mais uma vez, a nossa escola aceitou o desafio da Make a Wish Portugal e, desta feita, participou na campanha de Natal. Esta iniciativa tem, para nós, uma motivação acrescida, uma vez que temos uma aluna que também já pôde concretizar um dos seus desejos, no âmbito desta iniciativa.

Assim que nos chegaram as estrelas, fomos conversando, pedindo sugestões do que se poderia fazer e, dentre as várias hipóteses que surgiram (algumas passariam por decorar os espaços exteriores, mas tal não foi viável, atendendo às condições climatéricas), chegámos à conclusão de que o espaço a valorizar seria o refeitório, uma vez que por esse local passam, diariamente, todos os alunos de todos os ciclos.

Entretanto, já com o espaço definido, procurámos perceber o que poderíamos e como poderíamos fazer, utilizando e reutilizando os materiais que temos na escola e que vamos guardando.

Decidimos valorizar, no refeitório, um espaço de palco que ali existe para fazer uma “chuva” de estrelas, num tecido a fazer de “pano de fundo”, procurando atribuir a cada turma uma fita de estrelas com os “wishes” de cada aluno e dos professores. Porque para nós faz todo o sentido, o presépio integra a decoração, estando sob um dossel de onde brota a luz de uma estrela.

MAKE A WISH

As turmas estão também a fazer presépios com materiais recicláveis e houve uma turma que se lembrou de utilizar as estrelas do Make a Wish na concretização do presépio. Por isso, também já o incluímos nesta decoração, por lhe darmos sentido e significado.

Junto ao dossel também acabámos por adicionar duas estrelas a que atribuímos um significado especial: uma pelo padre Batista e outra pelo Padre João Mónica, os grandes responsáveis e obreiros do projeto da nossa escola.

No colégio existe uma grande preocupação ambiental, espelhada na bandeira Eco-escola, pelo que depois de desmontar a decoração, todos os materiais utilizados, desde os tecidos às fitas, serão novamente guardados. As estrelas serão devolvidas a todos os alunos que colaboraram.

Na nossa escola, contamos com a preciosa ajuda dos diretores de turma para a campanha de sensibilização, entrega e recolha dos donativos das estrelas.

Este foi um projeto que envolveu toda a comunidade educativa, confirmando assim, mais uma vez, o sentido do nosso lema: “Casa comum, trabalho de cada um.”

prof. Anabela Martins

16

dezembro

À VOLTA DO MUNDO

DO NOSSO MUNDO

prof. Adriana Seabra

Subordinada ao tema "A Diversidade Cultural", realizou-se no refeitório do colégio, na 6ª feira, dia 16 de dezembro, a atividade "À Volta do Mundo do Nosso Mundo". Organizada e dinamizada pelos alunos e professora de Psicologia B, esta atividade consistiu numa mostra de um conjunto ilustrativo de situações que revelam a diversidade cultural ao nível dos hábitos e costumes, das tradições e crenças, do vestuário e gastronomia, da educação e do trabalho, relativamente ao país escolhido por cada uma das 10 equipas de trabalho. Os países representados foram: Venezuela, Brasil, Japão, Índia, México, França, Itália, Grécia, Egito e Canadá. Os alunos trouxeram música e danças típicas para acompanhar, bem como comidas e bebidas típicas para degustação. A mostra foi visitada por toda a comunidade educativa, assim como pelas crianças da EB 1 de Calvão que almoçaram nesse dia no refeitório.







VOLTA DO MUNDO

PHOTOS



16-17 dezembro

“EU E OS OUTROS – NÓS”

Testemunho: Vera Novo



Nos passados dias 16 e 17 de dezembro, a minha turma 9ºD, juntamente com a professora Amélia Gonçalves, a diretora de turma Andreia Arada e o professor Ricardo Domingues, realizámos uma visita de estudo cujo tema era “Eu e os Outros – Nós”. Ela tinha como objetivos criar e fortalecer as relações entre os alunos e torná-los melhores cidadãos. Nós acantonámos na Sede de Escuteiros de Santa Joana, que nos acolheu bem. Durante a visita realizaram-se várias atividades, tais como: audição de um excerto de “O Príncipezinho”, e, também, a montagem de um puzzle do mesmo; visualização de um filme; várias caminhadas pela cidade e trilhos pela Natureza; realização do amigo secreto; entre outros.

Na minha opinião, esta visita de estudo foi uma experiência muito interessante e cumpriu os seus objetivos. Houve sempre um ambiente de cuidado e entreatajuda entre nós.

O que mais gostei foram as caminhadas, principalmente, as que eram pela Natureza. Por causa da chuva, o caminho apresentava muitos espaços alagados, tornando a nossa experiência diferente. Passámos por um túnel onde a água nos chegava às canelas e por sítios com poças profundas.

Também achei relevante nós cozinhar para o grupo, bem como dividirmos as tarefas domésticas.

Por fim, só tenho a dizer que, a meu ver, esta visita de estudo só trouxe benefícios e fez-me crescer como pessoa. Penso que muitos outros alunos deveriam ter esta oportunidade de crescimento, tal como nós tivemos.

E, por último, acho que passamos da fase “Eu e os Outros” para a fase “Nós”.



LIVROS TÚNEL

9º ANO

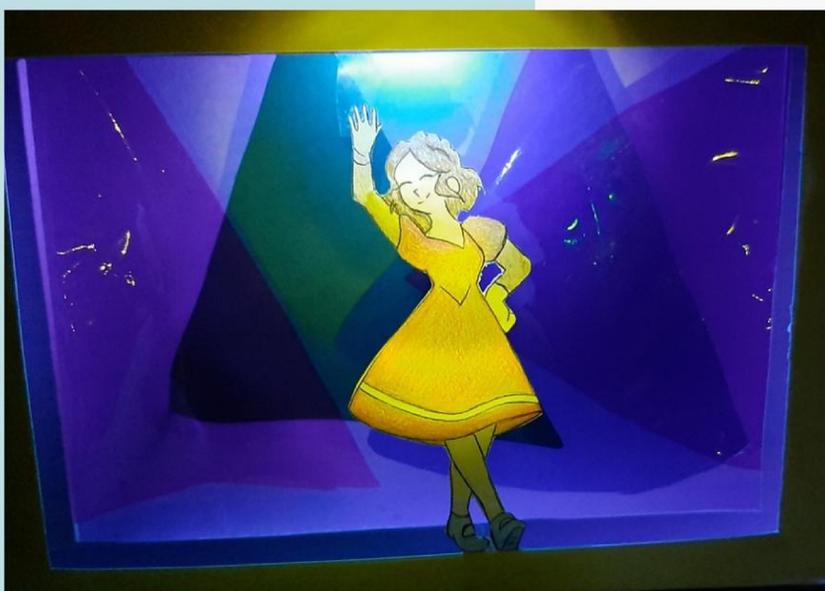
Prof Carlos Jesus

Estes trabalhos resultam da concretização de um desafio lançado pelo professor Carlos Jesus, docente de EV e Desenho A, que teve como ponto de partida a técnica dos livros túnel (os livros túnel são brinquedos óticos, tridimensionais, em formato papel, formados por uma série de desenhos em sequências que, mediante foles laterais (também conhecidos como acórdeões) e que constroem uma imagem em perspetiva visível desde a parte da frente.

Os resultados foram muito interessantes.



Exposição na Biblioteca Escolar



Lightbox

Esta é uma Lightbox elaborada pela aluna do 9ºC, Inês Santos.

Neste trabalho da Inês, vemos uma menina muito sorridente, iluminada no pano de fundo, numa técnica designada de lightbox (caixa de luz), que tem focos de luz. Serve a imagem como uma saudação a todos.

Contos de Natas



Presépio da entrada do edifício do "secundário"

Um Natal em Paz

Era uma vez uma família, a mãe Nicole, o pai Nicolau e dois gémeos, o Natal e a Natália.

Estava quase na altura do Hanuca e a sua família tinha um negócio de lembranças.

Normalmente, os filhos não tinham que ajudar, mas os países vizinhos estavam em guerra há já alguns anos, por isso, eles tinham que auxiliar a mãe no negócio, porque o pai e os seus empregados tiveram de ir para a guerra. As crianças sentiam imensas saudades do pai, no entanto, não era por isso que baixavam a cabeça.

Naquela altura, não havia escola e eles passavam o dia em casa. Como não podiam estar sem fazer nada, tinham, muitas vezes, que ajudar nas tarefas domésticas e, na época do ano em que se encontravam, ajudavam no negócio. Um deles cortava a fita-cola, a mãe dobrava o papel de embrulho e o outro finalizava o presente colocando um bonito laçarote. Hoje em dia, os filhos ajudam os pais na preparação dos presentes unicamente para a sua família. Imaginem fazer isto durante 1 ou 2 semanas! O Natal e a Natália não gostavam do negócio, porém, não reclamavam, porque sabiam que estavam a fazê-lo pelo seu pai.

Por causa da guerra, a crise era muita. Normalmente, recebiam presentes mas, nesse ano, foi totalmente diferente.

Irene Ramos Lavrador, 6ºB

O pai chegou a casa e dispensou a ajuda dos seus filhos, para além disso, trouxe-lhes um amigo novo, o Noel. Eles ficaram muito contentes, porque no sítio onde eles moravam não conheciam mais ninguém da idade deles. Fizeram várias perguntas uns aos outros, passado algum tempo, começaram a brincar na neve. O que ninguém sabia é que o verdadeiro nome do Noel era Nicolau e, naquele Hanuca, a sua missão era dar presentes àqueles que raramente os recebiam.

Na noite do grande dia, ele saiu de casa sem que ninguém se apercebesse. Subiu até ao telhado de cada casa onde tinha de entrar e desceu pela chaminé. No dia seguinte, toda a gente acordou muito feliz, pois tinha, pelo menos, um presente com uma mensagem de esperança e do fim da guerra. Como não havia explicação para tal acontecimento, o Noel, verdadeiramente chamado Nicolau, contou toda a verdade.

Mais tarde, quando cresceu, casou com a Natália e ajudou os dois irmãos com o negócio. Tornaram-se mundialmente famosos, por isso, hoje, conhecemos esta festa natalícia "Natal".

Viveram felizes a ajudar os outros. Tudo porque, naquele ano, proporcionaram às pessoas um Natal em paz!

A nossa aventura começou naquela tarde de inverno, perto do dia mais desejado do ano, o dia de Natal. Neve, sinos, risinhos de crianças e canções de Natal encontravam-se em toda a parte.

Nesse mesmo dia, eu abri os olhos pela primeira vez, entreguei-me ao mundo com toda a alegria e felicidade, eu nasci. Passavam os primeiros segundos da minha vida, entretanto, ouviu-se uma voz e, pouco tempo depois, uma bala de canhão atingiu a nossa casa. Havia guerra. Fomos obrigados a fugir da nossa aldeia, da nossa casa, do nosso lar. Eles perseguiram-nos e nós tentávamos proteger-nos uns aos outros. O meu pai tentou escapar, mas acabou por perder as forças e entregou-se aos atacantes pela nossa família. Isto acontecia todos os Natais, nunca tivemos uma única oportunidade de ter um Natal em paz.

Poucos anos depois, a minha mãe deixou-me num tronco de uma árvore, a árvore da vida, na esperança que alguém cuidasse de mim. Esperei, esperei e esperei, ninguém aparecia, só uma pomba vinha todos os dias com um ramo recheado de bagas e partilhava comigo. Se não fosse ela, morria à fome.

O tempo passava e eu crescia. Tornei-me curioso e irrequieto. Por vezes, além das bagas, a pomba também me trazia paus e folhas para criar brinquedos e divertir-me.

Certo dia, ouvi vozes, não era costume, eu só ouvia o piar da pomba. Eram animais como eu! Fiquei com um pouco de medo, mas expectante. Eles iam aproximando-se cada vez mais, até que me viram. Finalmente, alguém para me cuidar! Estava tão contente! Eram animais como eu, um porco, um esquilo e um rato. Comecei a falar e a primeira palavra que disse foi “amigo”.

Leonor Augusto Rosete, 5ºB

Ficámos todos tão contentes que eles juraram nunca me abandonar. Passou o verão, chegou o outono e iniciou o inverno. Fiquei com imenso medo. Toda a gente estava a dizer o que desejava para o Natal, até que me perguntaram o que queria:

- Eu gostava imenso de poder festejar este Natal!

Os animais estranharam e perguntaram-me:

- Pandinha, tu nunca festejaste um Natal?

E eu respondi:

- Sim.

O silêncio acentuou. Passado pouco tempo, disseram:

- Tu vais viver o melhor Natal de sempre, amanhã...

Eu interrompi:

- Faço anos.

Ficaram todos surpreendidos. Não esperavam aquilo!

- Vais viver o melhor dia da tua vida! - responderam eles.

E eu disse:

- OK!!!

No dia seguinte, eu levantei-me contentíssimo, era o meu dia de aniversário. Eu chamei por toda a gente mas ninguém apareceu. Só encontrei um presente com um bilhete a dizer “gosto muito de ti”. Abri a pequena caixa, lá dentro estava uma foto do meu falecido pai.

Finalmente, vivi um Natal em paz!

Um Natal em

Lara Sofia Ramos Fernandes, 5ºB

Era uma vez uma família que vivia na Polónia, numa humilde casa cheia de luzes e enfeites de Natal e que chamava a atenção de qualquer um.

Era véspera de Natal e na cidade nevava e estava muito frio, então, a família Fernandes reuniu-se toda à volta da lareira e festejavam esta época tão especial. Havia uma mesa cheia de coisas boas, uma árvore repleta de presentes e muito boa disposição.

Por volta das onze horas da noite, após o jantar, o avô Manuel tocava violão, a Mariana e o João brincavam, a avó Maria cosia uma manta e os pais dos meninos cantavam com o avô enquanto esperavam pela meia-noite para abrir as prendas. De repente, ouviram um barulho lá fora e, quando abrem a porta de casa, viram uma menina a abrigar-se no alpendre.

A família, rapidamente, a acolheu em sua casa, dando-lhe comida e abrigo. Após uma conversa com a menina, que se chamava Joana, descobriram que vivia na rua com o seu pai e se tinha perdido dele. Então, os pais da Mariana e do João foram à procura do pai da Joana e acabaram por encontrá-lo triste e preocupado com o desaparecimento da filha.

Vieram do centro da cidade para casa da família Fernandes para o reencontro entre a Joana e o seu pai. Depois de esclarecerem toda esta situação, estes acabaram por ficar a noite com esta família no conforto daquela humilde casa.

Acabou por chegar a hora tão esperada pelas crianças, onde podiam abrir as prendas. A Mariana acabou por partilhar as suas com a Joana, já que esta não recebia presentes.

E assim se passou um verdadeiro Natal cheio de amor e carinho, pois tornou-se ainda mais especial com a presença de Joana e do seu pai que estavam gratos pela ajuda desta família.

Um Natal em Paz

Era uma vez um menino que detestava o Natal, porque o seu pai tinha morrido perto dessa quadra festiva.

Os familiares vinham festejar o Natal e ele ganhava presentes incríveis, mas ele não ficava feliz, não importava o que comprassem ou fizessem, ele nunca sorria, então a mãe ficava triste com isso, porque ela amava muito o seu filho e desejava que ele, pelo menos, sorrisse uma vez no Natal.

Ele jogava muito com os brinquedos que recebia, mas, no Natal, ele não demonstrava nenhuma felicidade quando os recebia e, só abria os presentes e comia os aperitivos que a avó fazia.

Um certo dia antes das férias de Natal, a professora pediu para redigirem um texto sobre o significado do Natal, e no seu texto o menino escreveu o seguinte:

“O Natal é cheio de dor e sofrimento!”

Marco Correia Matias, 5ºB

A professora ao ler aquilo, decidiu perguntar-lhe por que razão ele odiava tanto o Natal, e ele respondeu chorando:

- Porque foi o Natal que me tirou o meu pai!

A professora tentou explicar-lhe que ele não estava certo em culpar o Natal pela morte do pai, mas ele não a quis ouvir.

Um dia a avó disse-lhe:

-Tu devias sorrir no Natal! A tua mãe sofre muito, sabes?

O menino decidiu pensar e começou a sorrir.

E, a partir desse momento, a mãe ficou tão feliz que até chorou, e o menino viu que o Natal em paz é uma coisa mágica. Por isso, não se esqueçam de aproveitar o Natal com a família.

Matemática a rimar

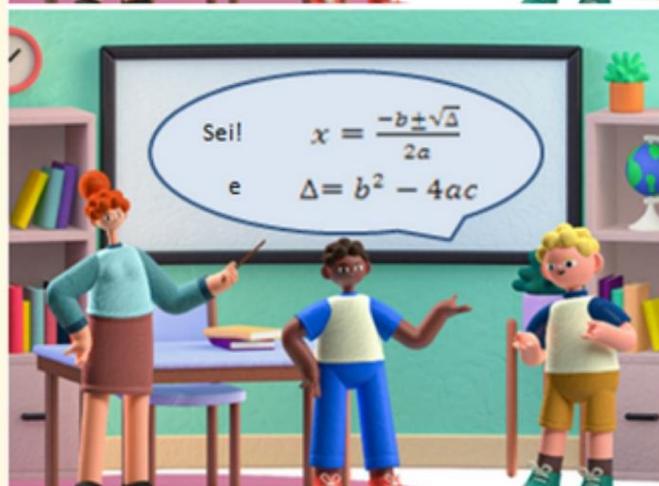
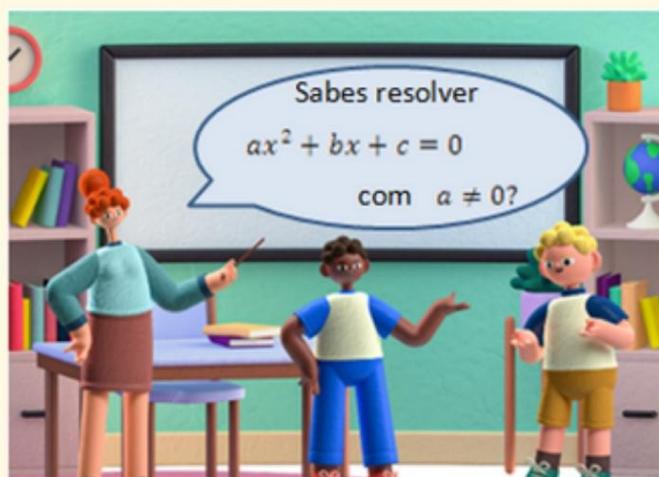
Fórmula Resolvente para equações do segundo grau

A fórmula resolvente para equações do tipo $ax^2 + bx + c$ igual a zero pode ser escrita por separações:

Sabes que $b^2 - 4ac$ é Δ (espero)!

$$\text{Então, } x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

e já está!



Prof.^a Estela Pascoal

Clube dos



tagóricos

Desafio de dezembro

Descobre a regra e encontra o número que falta.

74629	—————	1117
13624	—————	412
58163	—————	1310
94382	—————	?

Solução do desafio de novembro

Como só se podem fazer duas pesagens, fazem-se três grupos com as laranjas:

dois grupos com 3 laranjas cada um e um grupo com duas laranjas.

*** *** **

Colocamos o grupo de três laranjas num prato da balança e o outro grupo de três laranjas no outro prato, e assim faz-se a primeira pesagem, deixando de fora duas laranjas.

*** *** (**)

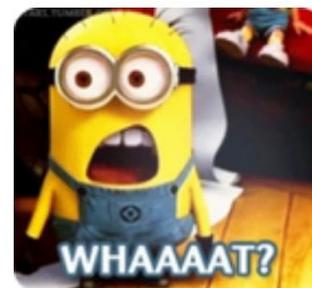
Duas situações podem ocorrer:

Situação 1		Situação 2
Um dos pratos da balança fica mais em baixo		Os dois pratos da balança ficam nivelados
*** ***		*** ***
A laranja mais pesada está entre as três do prato que fica mais em baixo. ***		A laranja mais pesada está nas duas que ficaram de fora. (**)
Retiramos as três laranjas do prato que contém a laranja mais pesada e fazemos uma nova pesagem (segunda pesagem): pomos uma laranja de parte e as outras duas vão ser colocadas na balança (uma em cada prato). * * (**)		Colocamos as duas laranjas na balança, uma em cada prato, e faz-se a segunda pesagem. A laranja mais pesada é a que está no prato que ficou mais para baixo.
* * Duas novas situações podem ocorrer:		*
Um dos pratos fica mais em baixo	Os pratos ficam nivelados	
* *	* *	
A laranja mais pesada é a que está no prato que ficou mais	A laranja mais pesada é a que ficou de fora (**)	



Números Amigáveis e Números Perfeitos

Na Matemática existem números especiais. Entre eles existem os números amigáveis e os números perfeitos.



Os **números amigáveis** são pares de números onde um é **igual à soma dos divisores** do outro.

Por exemplo:

Pensa no número 220.

Quando dividido por 1, 2, 4, 5, 10, 11, 20, 22, 44, 55 e 110, o resultado é um número inteiro. Por isso, estes números chamam-se divisores de 220. Se os somarmos todos obtemos 284. Acontece que a soma dos divisores de 284, que são 1, 2, 4, 71 e 142, é...220. E é por causa desta coincidência que o 220 e o 284 se chamam números amigáveis.

Os **números perfeitos** são aqueles cuja **soma dos seus divisores**, exceto ele próprio, **é igual** a ele.

Por exemplo:

$$6 = 1 + 2 + 3$$

$$28 = 1 + 2 + 4 + 7 + 14$$



INFORMAÇÕES

1

INTERRUPÇÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS

De acordo com o previsto no calendário anual de atividades, há interrupção das aulas entre os dias 25 e 27 de janeiro. Nestes dias, os docentes estarão reunidos para determinar o lançamento das classificações do final do 1º Semestre.

AS aulas recomeçam no dia 30 de janeiro.

2

ENTREGA DE AVALIAÇÕES - 1º SEMESTRE

No dia 3 de fevereiro, entre as 17h30 e as 19h30, nas respetivas salas de aula, os diretores de turma entregam as informações relativas às avaliações finais do 1º SEMESTRE.